



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO  
CREA-RJ

Rio de Janeiro, 31/10/2022

## COMITÊ DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

### RELATÓRIO TRIMESTRAL – 3º. TRIMESTRE 2022

#### INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Sendo este o primeiro relatório do Comitê de Riscos e Controle Interno ao Comitê de Governança Organizacional, torna-se necessário fazer um breve retrospecto quanto aos procedimentos voltados à implantação do gerenciamento de riscos no regional, que foram iniciados ao final de 2019 com a aprovação da Portaria AD/PRES/RJ No. 0264/2019, a qual instituiu a Política e os Procedimentos para Gestão de Riscos no Crea-RJ.

O Processo de Gestão de Riscos está incluído no Plano Anual de Ação da Governança, dentro de Mecanismos de Estratégia e, praticamente, todo o item 2111 (Definir a Estrutura de Riscos) já foi concluído, faltando apenas definir os fluxos de comunicação para compartilhar informações e decisões acerca de gestão de riscos, cuja data de conclusão está programada para 31/12/2022.

À época da implantação do gerenciamento de riscos, foi decidido que iniciariamos o trabalho tratando os chamados Riscos Operacionais e, posteriormente, os Riscos Estratégicos e de Aquisições. A motivação para tal foi, fundamentalmente, a necessidade de revisar o Planejamento Estratégico do regional. Riscos Orçamentários, de Imagem, Legais e de Integridade também serão trabalhados, porém à frente.

A pandemia do Coronavírus impactou o processo de implantação do gerenciamento de riscos, que foi retomado ao final de 2021.

#### ETAPA 1 – PRIORIZAÇÃO DE PROCESSOS

A etapa 1 consistiu em levantarmos os processos operacionais do regional, tabulando-os entre macroprocessos, processos, subprocessos e etapas e definir o sistema de pontuação que utilizaríamos para realizar a priorização de processos.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				AVALIAÇÃO QUALITATIVA				Total Geral	Prioridade
Importância do Processo = 1 (Moderada), 2 (Relevante) ou 3 (Essencial)				Grau de exposição do processo = 1, 2 ou 3					
Materialidade - Representatividade no Orçamento	Recursos Humanos - Dependência de qualificação técnica específica	Dependência de recursos tecnológicos	Total Quantitativo	Processo Estratégico?	Demanda de Órgão de Controle (Confea, TCU, CGU..)	Incidência de Reclamações na Ouvidoria	Relevância - Impacta em outros processos	Total Qualitativo	
38%	45%	17%	100%	29%	33%	7%	31%	100%	
			0,0					0,0	0,0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO  
CREA-RJ

MATERIALIDADE	
VALOR BASE: Orçamento da unidade	
Níveis de Relevância	Nota
>= 20% do Orçamento da Unidade	3
>=10% e <20% do Orçamento da unidade	2
< 10% do Orçamento da unidade	1

PROCESSO ESTRATÉGICO	
VINCULAÇÃO A OBJETIVOS DA UNIDADE	
Níveis de Relevância	Nota
Vinculado a objetivos da unidade	3
Parcialmente vinculado a objetivos da unidade	2
Não vinculado a objetivos da unidade	1

RECURSOS HUMANOS	
QUALIFICAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA	
Níveis de Relevância	Nota
Totalmente dependente	3
Parcialmente dependente	2
Não dependente	1

DEMANDAS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
TCU, CGU, etc	
Níveis de Relevância	Nota
Existe determinação	3
Existe recomendação	2
Não existe determinação/recomendação	1

RECURSOS TECNOLÓGICOS	
DEPENDÊNCIA	
Níveis de Relevância	Nota
Totalmente dependente	3
Parcialmente dependente	2
Não dependente	1

RECLAMAÇÕES NA OUVIDORIA	
QUANTIDADE	
Níveis de Relevância	Nota
Há reclamações na Ouvidoria	3
Há reclamações esparsas na Ouvidoria	2
Não há reclamações na Ouvidoria	1

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
Níveis de Relevância	RESULTADO
ESSENCIAL	>= 2,2
RELEVANTE	>= 1,6 E <2,2
MODERADO	<1,6

RELEVÂNCIA DO PROCESSO	
QUANTIDADE	
Níveis de Relevância	Nota
Processo Finalístico	3
Processo Meio (Apoio)	1

A planilha acima demonstra o sistema e os pesos considerados no trabalho.

O resultado por área, em termos quantitativos, foi:

UNIDADE	QTD PROCESSOS	QTD SUBPROCESSOS	PRIORIDADE			% S/ TOTAL SUBPROCESSOS
			ESSENCIAL	RELEVANTE	MODERADO	
GABI	10	20	0	7	13	19%
GRHU	1	15	0	6	9	14%
GPFI	2	14	0	5	9	13%
GEIE	5	13	0	5	8	12%
GTEC	4	12	5	6	1	11%
SUAD	3	8	0	7	1	7%
ATEC	1	4	3	1	0	4%
PCON	1	4	1	2	1	4%
AMAC	1	4	0	3	1	4%
OUVI	1	3	3	0	0	3%
PJUD	1	3	1	2	0	3%
CRTL	1	3	0	3	0	3%
GFIS	1	2	1	1	0	2%
GERE	1	1	1	0	0	1%
AUDI	1	1	0	1	0	1%
CCE	1	1	0	1	0	1%
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>108</b>	<b>15</b>	<b>50</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>

## ETAPA 2 – MAPEAMENTO DE RISCOS DAS ÁREAS

Essa etapa consistiu em distribuir aos gestores das áreas o ANEXO C – MODELO DE MAPA DE RISCOS, já incluindo exemplos, para auxiliar no trabalho dos gestores. Realizamos apresentações para esclarecer sobre a metodologia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO DE JANEIRO  
CREA-RJ

Enfrentamos problemas com as entregas dos mapas pelas unidades e, nos poucos trabalhos recebidos, observamos que existiam indícios de que seria necessário realizar um novo ciclo de treinamento para os gestores.

Assim fizemos, realizando 4 oficinas entre os dias 29/08/2022 e 02/10/2022, dividindo as turmas buscando mais tempo de treinamento para cada gestor e todos os participantes receberam seus certificados.

Entretanto, apenas as áreas de Fiscalização, Técnica, Auditoria, Ouvidoria e de Comunicação, apresentaram seus mapas em condições de aproveitamento imediato. As demais terão que revisar seus mapas e reenviar ao Comitê.

### **ETAPA 3 – AUDITORIA DE RISCOS**

Essa etapa deverá ser iniciada em breve, e o trabalho consistirá na avaliação dos controles internos existentes informados pelos gestores ou das demais medidas preventivas ou corretivas (mitigadoras dos riscos) e se a avaliação da auditoria manterá o nível de eficácia estabelecidas pelos gestores.

A fase também compreenderá ações do Comitê de Riscos junto ao Comitê de Governança, para conhecer e buscar soluções que levem à adoção de controles para os eventos de risco avaliados como críticos ou altos, mas para os quais ainda não existam ações preventivas ou corretivas nas diferentes unidades.

Os resultados das auditorias de risco serão levados ao Comitê de Governança para conhecimento.

### **COMENTÁRIOS FINAIS**

Informamos que o material existente (processos prioritários, portaria, mapa de riscos e resultados das auditorias) será disponibilizado no Portal da Transparência.

Os gestores que ainda não apresentaram seus mapas de risco ou que necessitem realizar ajustes, serão recobrados nos primeiros dias de novembro próximo.

Atenciosamente,

Alexandre Samra

Coordenador do Comitê de Riscos e Controle Interno